

RELATÓRIO TRIMESTRAL VARIG

2002



março/2002 - Relatório Trimestral

Relatório Trimestral

Relatório do Período de Janeiro a Setembro de 2001

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados (Demonstrações Contábeis Condensadas), em 31 de março de 2002, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro, no período de janeiro a março deste exercício.

1. INFORMAÇÕES DE TRÁFEGO, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

As informações apresentadas a seguir refletem o desempenho operacional da Companhia no primeiro trimestre deste exercício, em comparação com o período igual do exercício anterior

	2002	2001	Var.%
Operacionais			
Passageiros Transportados	2.450.322	2.651.412	-7,6
Internacional	924.899	1.003.631	-7,8
Doméstico	1.525.423	1.647.781	-7,4
Pass/Km Transportados (000)	6.556.579	6.757.492	-3,0
Internacional	4.701.086	4.884.346	-3,8
Doméstico	1.855.493	1.873.146	-0,9
Ass/Km Oferecidos (000)	9.169.922	9.681.252	-5,3
Internacional	6.230.583	6.595.473	-5,5
Doméstico	2.939.339	3.085.779	-4,7
Aproveitamento Pass/Km %	72	70	2p.p.
Internacional	75	74	1p.p.
Doméstico	63	61	2p.p.
Ton/Km de Carga (000)	255.913	297.377	-13,9
Internacional	214.813	251.596	-14,6
Doméstico	41.100	45.781	-10,2
Quantidade de Aeronaves	87	93	-6 unid.
Passageiros	77	84	-7 unid.
Carga	10	9	1 unid.
Quadro de Pessoal	15.462	17.057	-9,4
Varig	10.505	11.969	-12,2

Varig Logística	1.387	1.163	19,3
Varig Engenharia e Manutenção	3.570	3.925	-9,0
Financeiros			
Receita por Ass/Km Oferecidos (centavos de Real)	13,5	12,5	8,0
Custo médio por Ass/Km Oferecidos (centavos de Real)	8,9	8,5	4,7
% despesas comerciais/receita de vôo	24,4	24,4	-.
Produtividade e qualidade			
Ass/Km Oferecidos / Média de Funcionários (000) anualizado	3.345	3.299	1,4
Média de utilização aeronaves/dia (horas)	10,0	9,80	2,0
Pontualidade média %	87	92	-5p.p.
Regularidade % (nível de execução de vôos planejados)	95	95	-

junho/2002 - Relatório Trimestral

Relatório Trimestral

Relatório do Período de Janeiro a Junho de 2002

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados (Demonstrações Contábeis Condensadas), em 30 de junho de 2002, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro, no período de janeiro a junho deste exercício.

1. INFORMAÇÕES DE TRÁFEGO, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

As informações apresentadas a seguir refletem o desempenho operacional consolidado no segundo trimestre e o período de janeiro a junho deste exercício, em comparação com os períodos iguais do exercício anterior.

	Abril a Junho			Janeiro a Junho		
	2002	2001	Var.%	2002	2001	Var.%
Operacionais						
Passageiros Transportados	2.243.575	2.462.905	-8,9	4.693.897	5.114.317	-8,2
Internacional	869.854	876.950	-0,8	1.794.753	1.880.581	-4,6
Doméstico	1.373.721	1.585.955	-13,4	2.899.144	3.233.736	-10,3
Ass/Km Oferecidos (000)	9.324.409	9.492.158	-1,8	18.494.331	19.173.410	-3,5
Internacional	6.386.729	5.484.849	-1,5	12.617.312	13.080.322	-3,5
Doméstico	2.937.680	3.007.309	-2,3	5.877.019	6.093.088	-3,5
Pass/Km	6.126.688	6.072.327	0,9	12.683.267	12.829.819	-1,1

Transportados (000)							
Internacional	4.504.969	4.367.442	3,1	9.206.055	9.251.788	-0,5	
Doméstico	1.621.719	1.704.885	-4,9	3.477.212	3.578.031	-2,8	
Aproveitamento Pass/Km %	66	64	2p.p.	69	67	2p.p.	
Internacional	71	67	4p.p.	73	71	2p.p.	
Doméstico	55	57	-2p.p.	59	59	-	
Ton/Km de Carga (000)	299.657	295.106	1,5	555.570	592.483	-6,2	
Internacional	247.376	245.146	0,9	462.189	496.742	-7,0	
Doméstico	52.281	49.960	4,6	93.381	95.741	-2,5	
Quantidade de Aeronaves	79	95	16 unid.	79	95	10 unid.	
Passageiros	70	85	-15 unid.	70	85	-15 unid.	
Carga	9	10	-1 unid.	9	10	-1 unid.	
Quadro de Pessoal	16.020	17.378	-7,8	16.020	17.378	-7,8	
Varig	11.374	11.761	-3,3	11.374	11.761	-3,3	
Varig Logística	1.447	1.368	5,8	1.447	1.368	5,8	
Varig Engenharia e Manutenção	3.199	4.249	-24,7	3.199	4.249	-24,7	
Financeiros							
Receita por Ass/Km Oferecidos (centavos Real)	12,1	12,0	0,8	12,8	12,2	4,9	
Custo médio Ass/Km Oferecidos (centavos Real)	9,4	7,7	22,1	9,0	7,9	13,9	
% despesas comerciais/receita de vôo	23,4	25,4	-2,0p.p.	24,0	24,9	0,9p.p.	
Produtividade e qualidade							
Ass/Km Oferecidos / Média de Funcionários (000) anualizado	3.271	3.263	0,3	3.244	3.296	-1,6	
Média de utilização aeronaves/dia (horas)	9,99	9,07	10,1	9,76	9,27	5,3	
Pontualidade média %	88	92	-4p.p.	87	92	-5p.p.	
Regularidade % (nível de execução de vôos planejados)	91	95	-4p.p.	93	95	-2p.p.	

2. ANÁLISE GERENCIAL DAS OPERAÇÕES

O desempenho das operações de vôo (prejuízo de R\$ 34 milhões) e de outros serviços prestados (lucro de R\$ 35 milhões) - denominado "Resultado da Atividade" - atingiu R\$ 1,5 milhão no primeiro semestre de 2002 (prejuízo de R\$ 75 milhões no primeiro semestre de 2001).

As operações do semestre contribuíram com a geração de caixa no valor R\$ 36 milhões (R\$ 15 milhões negativos no mesmo período de 2001), representando 1,5% sobre as receitas líquidas.

Resultado da Atividade

O crescimento da receita de vôo no primeiro semestre de 2002 (0,9%), decorre, basicamente, do comportamento do câmbio neste primeiro semestre - em níveis superiores ao mesmo período do ano passado - aplicados às nossas receitas internacionais, e por outro lado, a demanda medida pelo índice Pass/Km Transportados que apresentou uma redução (1,1%) como conseqüência ainda dos eventos de setembro 2001.

Os custos de vôo, apesar do agravamento do câmbio, apresentaram acréscimo de apenas 0,10% em relação a 2001, em decorrência da implementação dos programas de redução de custos, notadamente com relação aos contratos de leasing de aeronaves e a redução do quadro de pessoal.

As despesas comerciais e administrativas mantêm-se nos patamares de 2001.

Resultado Financeiro

Como conseqüência da redução do endividamento verificado no último trimestre do ano anterior e apesar do comportamento das taxas de câmbio, as despesas financeiras, líquidas das receitas, foram reduzidas em aproximadamente R\$ 8,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2001.

Resultados Extraordinários

O resultado não operacional neste primeiro semestre está composto, substancialmente, pela contabilização do passivo atuarial do plano de pensão patrocinado pela VARIG, no montante de R\$ 53 milhões e pelo complemento das provisões para contingências em R\$ 343 milhões, devendo ser considerado como extraordinário para não afetar as operações da Companhia.

setembro/2002 - Relatório Trimestral

Relatório Trimestral

Relatório do Período de Janeiro a Setembro de 2002 e 2001

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados (Demonstrações Contábeis Condensadas), em 30 de setembro de 2002, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro, no período de janeiro a setembro deste exercício.

1. INFORMAÇÕES DE TRÁFEGO, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

As informações apresentadas a seguir refletem o desempenho operacional consolidado no segundo trimestre e o período de janeiro a setembro deste exercício, em comparação com os períodos iguais do exercício anterior.

	Julho a Setembro			Janeiro a Setembro		
	2002	2001	Var.%	2002	2001	Var.%
Operacionais						
Passageiros Transportados	2.553.796	2.830.522	-9,8	7.247.693	7.944.839	-8,8
Internacional	979.464	984.050	-11,5	2.774.217	2.864.631	-3,2
Doméstico	1.574.332	1.846.472	-14,7	4.473.476	5.080.208	-11,9
Ass/Km Oferecidos (000)	9.930.026	9.726.421	2,1	28.424.357	28.899.831	-1,6
Internacional	6.979.852	6.594.242	5,8	19.597.164	19.674.564	-0,4
Doméstico	2.950.174	3.132.179	-5,8	8.827.193	9.225.267	-4,3
Pass/Km Transportados (000)	6.974.055	6.980.853	-0,1	19.657.332	19.810.672	-0,8
Internacional	5.082.703	4.864.025	4,5	14.288.758	14.115.813	1,2
Doméstico	1.891.352	2.116.828	-10,7	5.368.564	5.694.859	-5,7
Aproveitamento Pass/Km %	70	72	-2p.p.	69	69	-
Internacional	73	74	-1p.p.	73	72	1p.p.
Doméstico	64	68	-4p.p.	61	62	-1p.p.
Ton/Km de Carga (000)	297.898	288.274	3,3	853.468	880.757	-3,1
Internacional	244.283	234.528	4,2	706.472	731.270	-3,4
Doméstico	53.615	53.746	-0,2	146.996	149.487	-1,7
Quantidade de Aeronaves	88	91	-3 unid.	88	91	-3 unid.
Passageiros	78	81	-3 unid.	78	81	-3 unid.
Carga	10	10	-	10	10	-
Quadro de Pessoal	16.034	17.630	-9,1	16.034	17.630	-9,1
Varig	11.261	11.932	-5,6	11.261	11.932	-5,6
Varig Log	1.348	1.403	-3,9	1.348	1.403	-3,9
Varig Vem	3.425	4.295	-20,3	3.425	4.295	-20,3
Financeiros						
Receita por Ass/Km Oferecidos (centavos de Real)	14,8	14,0	5,7	13,5	12,8	5,5
Custo médio por Ass/Km Oferecidos (centavos de Real)	10,7	10,2	4,9	9,6	9,4	2,1
% despesas comerciais/receita de vôo	21,6	24,4	-2,8p.p.	23,0	24,7	-1,7p.p.
Produtividade e qualidade						
Ass/Km Oferecidos / Média de Funcionários (000) anualizado	3.296	3.205	2,8	3.260	3.272	-0,4
Média de utilização aeronaves/dia (horas)	10.54	9.42	12,0	10.15	9,60	5,7
Pontualidade média %	87	91	-4p.p.	87	92	-5p.p.
Regularidade % (nível de execução de vôos planejados)	87	96	-9p.p.	91	95	-4p.p.

2. ANÁLISE GERENCIAL DAS OPERAÇÕES

Resultado da Atividade

Como reflexo das medidas adotadas no decorrer deste exercício, cujo foco foi o de orientar a Companhia na busca de melhorar sua produtividade em suas operações de vôo e de outros serviços prestados, seu desempenho - denominado "Resultado da Atividade" - atingiu R\$ 31 milhões em 30 de setembro de 2002 (prejuízo de R\$ 115 milhões em 30 de setembro de 2001).

A geração de caixa pelas operações - resultado da atividade antes da depreciação e da amortização em 30 de setembro de 2002 atingiu R\$ 85 milhões (R\$ 24 milhões negativos no mesmo período de 2001), representando 2,1% sobre as receitas líquidas (-0,6% em 2001).

A retomada da rentabilidade e de geração de caixa proveniente das operações, demonstra o avanço positivo na situação financeira, apesar de ainda insuficiente, para a amortização do endividamento de curto prazo

Operações de Vôo

As receitas de vôo totalizaram neste período R\$ 3.836 milhões - crescimento de 3% em relação ao mesmo período de 2001, decorrente, basicamente, dos efeitos do câmbio aplicados às nossas receitas internacionais. Por outro lado a demanda medida pelo índice Pass/km Transportados apresentou uma queda da ordem de 0,8%.

Os custos e despesas de vôo, R\$ 3.803 milhões (R\$ 3.756 milhões em 2001), apresentaram crescimento de 1,3%, dos quais, R\$ 2.782 milhões (R\$ 2.714 milhões em 2001) correspondem a custo de operações de vôos, e R\$ 1.021 milhões (R\$ 1.042 milhões em 2001) a despesas da área comercial e a gastos administrativos.

Os custos de operações de vôos registraram crescimento nominal de 2,5% e, em contra-partida a capacidade de transporte apresentou queda de 1,6%, tendo em vista sobretudo, a impossibilidade de controle dos preços administrados pelos órgãos governamentais.

Visando racionalizar as operações das empresas do grupo, foi iniciada em 01 de setembro deste ano, a integração das redes de linha domésticas da VARIG com as da Rio Sul e da Nordeste, mobilizando 115 aviões para oferecer a maior e mais diversificada malha aérea de todo o país, com uma conseqüente racionalização dos custos operacionais das três empresas.

Esta aliança operacional, que consolida a liderança do Grupo no mercado, oferece ao passageiro mais opções de rotas e horários e três vezes mais conforto e agilidade, desde a reserva até o embarque. Unidas, as três empresas passaram a oferecer ligações entre 70 cidades no Brasil. A rede nacional de linhas está interligada também aos serviços internacionais da VARIG que, hoje, atingem diretamente 24 cidades de vários países e, graças à conexão com a malha dos parceiros da Star Alliance, garante aos clientes brasileiros acesso a mais de 800 destinos em todo o mundo. Os aviões das três empresas passaram a realizar quase cinco mil decolagens por semana, o que significa uma decolagem a cada dois minutos.

A integração operacional da VARIG, Rio Sul e Nordeste tem o objetivo de tornar mais fácil o acesso a qualquer destino. A unificação das reservas e do atendimento nas lojas e aeroportos reduz as perdas de tempo e permite que os passageiros programem melhor sua viagem, encontrando sempre os horários mais adequados, os mais modernos e confortáveis aviões e o serviço de bordo assinado por alguns dos mais renomados chefs internacionais.

A partir de um melhor desempenho operacional, é prevista uma melhoria das receitas e a obtenção de melhores resultados da atividade, para cada uma das três empresas envolvidas no processo. No mês de setembro, início da operação, foi notada já uma tendência positiva no sentido proposto.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras decorrentes de endividamento de capital de giro, líquidas das receitas decorrentes de aplicações de recursos, corresponderam a R\$ 233 milhões (R\$ 207 milhões em 2000) com crescimento de 12,6% em conseqüência do aumento dos custos em Reais, devido à flutuação das taxas de câmbio e dos

valores incidentes sobre operações financeiras, das quais R\$ 53 milhões (R\$ 43 milhões em 2001) referem-se a provisões de longo prazo.

As despesas vinculadas a compromissos de leasing financeiro representaram R\$ 15 milhões (R\$ 48 milhões em 2001) e redução de 68,7%, como consequência do acordo assinado em dezembro de 2001 com a The Boeing Co. que reduziu o endividamento da Companhia em US\$ 370 milhões e com a amortização normal dos demais contratos.

As variações monetárias apuradas no período de janeiro a setembro deste exercício correspondem a perdas de R\$ 746 milhões (R\$ 426 milhões em 2001, dos quais foram diferidos R\$ 413 milhões) e estão compostas principalmente por variações cambiais de empréstimos e financiamentos, variações monetárias vinculadas a correções por índices internos de inflação de empréstimos e financiamentos e variações cambiais apuradas sobre ativos e passivos vinculados a atividade principal da Companhia. Do montante apropriado R\$ 705 milhões (R\$ 405 milhões em 2001) referem-se a atualização do endividamento de longo prazo, cujo cronograma de pagamentos vai até o ano 2012.

Resultados Extraordinários

Nestes nove primeiros meses do exercício, o resultado não operacional - considerado como extraordinário, está composto, substancialmente pela contabilização de provisões para contingências e suas respectivas atualizações, no montante de R\$ 644 milhões e do passivo atuarial do plano de pensão patrocinado pela VARIG em R\$ 93 milhões.

